AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA SERRA

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo 2014/2015

Departamento Curricular de Educação Pré-escolar

Coordenadora: Maria isabel Lopes Vieira e Castro

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

	Pág.
INTRODUÇÃO	**2**
I - ENQUADRAMENTO	**2**
1. Caracterização da estrutura educativa	**4**
1.1. Docentes	**4**
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	**5**
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	**5**
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	**6**
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	**6**
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	**6**
2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	**7**
2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	**8**
3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	**8**
3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas"	**9**
3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (criar) mecanismos de avaliação e autorregulação"	**10**
3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (fomentar) a comunicação educativa"	**11**
3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento"	**12**
3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania"	**13**
3.6. Avaliação dos projetos implementados	**13**
3.7. Formação docente	**14**
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS, EM DEPARTAMENTO	**14**
a) Características identificadas, consideradas mias problemáticas	**15**
b) Estratégias implementadas no âmbito dos PT, por educadora	**15**
c) Resultados obtidos por área de conteúdo, por aluno	**16**
IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	**21**
ANEXOS	**23**

INTRODUÇÃO

Este relatório visa elencar e ilustrar as ações concretas do departamento de educação pré-escolar a partir de uma estrutura conjunta de relatório criada para todos os coordenadores, contida no índice.

Para a realização deste documento, foram cruzadas informações recolhidas de formulários online, de avaliação das diferentes ações, criados para o efeito, assim como das reuniões de avaliação, no âmbito do departamento, de toda a prática educativa.

Os dados de referência foram retirados dos referidos relatórios online e respetivos relatórios dos grupos de análise.

Pretende-se, através deste documento, que a restante organização escola/AEPJS tenha a noção das dinâmicas e processos, resultados das ações e conclusões, como forma de avaliação interna, da estrutura intermédias de gestão pedagógica, que é o departamento de educação pré-escolar.

I - ENQUADRAMENTO

O departamento curricular de educação pré-escolar do AEPJS, enquanto estrutura de coordenação educativa, que colabora com o conselho pedagógico e com o diretor para a consecução do projeto educativo do agrupamento, desenvolveu, durante este ano letivo, uma dinâmica proactiva, assente no diálogo, na discussão de casos e situações, na realização de projetos, na formação e no desenvolvimento das TIC como ferramenta facilitadora de todo o trabalho, quer para as docentes, quer para a coordenação, supervisão e avaliação das ações do departamento.

A promoção de trabalho colaborativo, em grupos heterogéneos, em matéria de competências das docentes que os integraram, quer na perspetiva formativa quer na experiência e percursos profissionais, para o desenvolvimento de projetos, criação de matrizes e análise de resultados, foi uma das estratégias que melhor aproximou as docentes que integram o departamento e proporcionou uma reflexão sobre todos os instrumentos em uso, assim como os resultados, no enquadramento institucional do AEPJS. Foi sempre projetado um percurso de articulação curricular horizontal e vertical, tendo em vista a continuidade educativa prevista nos normativos legais.

Relativamente ao PAAA, foram vários os olhares lançados sobre a pertinência de algumas ações propostas e que se desviavam de um plano de ação de departamento para planos de ações de escola, causando um desequilíbrio entre o que o departamento seleciona e valida para cumprimento dos objetivos do PEA e o que efetivamente se executa, em excesso.

Foi colocada em causa a forma como as ações se apresentam elencadas e sobrepostas, fazendo conflituar alguns interesses pedagógicos com interesses institucionais ou, numa outra abordagem, como as

ações/atividades se justapõem e sobrecarregam as dinâmicas docentes, constrangimento já referido no relatório do ano anterior.

Esta falta de clarificação de papéis entre aos coordenadores de departamento e os coordenadores de estabelecimento no que reporta ao PAAA, levou a vários momentos de reflexão e discussão, quer no seio do departamento, quer junto do conselho pedagógico e direção, vindo a contribuir para uma melhoria de organização de intenções pedagógicas, em termos do próprio departamento.

Colocadas as questões em estudo na mesa, foi iniciativa do departamento tentar repor alguma ordem no ano letivo 2014/15, fazendo substituir atividades, nomeadamente visitas de estudo que se faziam por escola, pelas escolhas pedagógicas do departamento, uma vez que não fazia sentido desvirtuar o caminho traçado pelo projeto "Eu sou assim…por um mundo melhor", entre outros. Esta medida não foi por si suficiente porque levou todo um ano letivo a alterar mentalidades e hábitos antigos, mas ajudou muito no processo, impregnando também uma maior consciência nos elementos que compõem o departamento, que sentiam alguma dificuldade em se dissociar da realidade de cada escola. Foi uma medida com bastante nível de eficácia também para cumprir com o objetivo*"(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento*". Ficou então claro o que seria de consolidar em termos de plano de ação para todo o departamento e o que seria de integrar nos planos de turma.

Desta forma, as docentes viram a oportunidade de aderir e converter as propostas de alguns grupos disciplinares ou entidades externas, no âmbito dos seus planos de turma, uma vez que as mesmas correspondiam aos seus objetivos. Esta gestão curricular flexível, veio enriquecer o percurso pedagógico de cada plano de turma, com impacto positivo nos alunos, dando corpo ao objetivo *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas*.

Ainda no seio do departamento de educação pré-escolar, a dinâmica de trabalho colaborativo proporcionou um melhor conhecimento, por parte do coordenador, das docentes e da realidade de cada jardim-de-infância, no que se reporta aos grupos turma, fragilidades e potencialidades dos mesmos. Evidenciou-se o objetivo *(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.*

Foi fomentada a reflexão sobre as prioridades e intencionalidades educativas, numa perspetiva de gestão flexível dos conteúdos, promovendo a planificação adequada à realidade de cada turma e jardim de Infância, com objetivos claros, com vista ao desenvolvimento das aprendizagens.

Foram estabelecidos *timings* de interação com o 1º ciclo, no âmbito do Projeto Pré-alicerces, que culminaram em planificações conjuntas de atividades com conteúdos curriculares e pedagógicos para as crianças que irão ingressar o 1º ciclo, alicerçando os objetivos *(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade* e *(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento*.
Foram aferidos procedimentos e realizadas propostas de melhoria para a supervisão das atividades de animação e apoio à família - *(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.*

A formação contínua acreditada e realizada no âmbito das orientações curriculares, administrada pela coordenadora enquanto formadora, foi também uma forma de dar resposta a algumas necessidades sentidas pelo departamento, para aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e intervenção junto de

crianças que, por terem comportamentos desajustados, poderão comprometer as suas aprendizagens e o seu percurso escolar ao longo da vida. *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas*.

Relativamente à avaliação das aprendizagens das crianças, as mesmas foram sempre alvo de grande prudência e análise, pelo que se propôs nova alteração de matrizes. Foram ainda melhorados os instrumentos de avaliação diagnóstica, de avaliação do PAA e avaliação dos planos de turma, dando maior notoriedade ao grupo de trabalho/departamento, dos objetivos atingidos por cada docente. *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.*

Toda a informação recolhida informaticamente (online) resultou em gráficos que definem o grau de consecução das ações, para a avaliação comparativa das aprendizagens dos alunos, para a avaliação dos planos de turma, das atividades de animação e apoio à família, assim como dos projetos implementados, facultando dados para a realização deste relatório. Dos dados apresentados, foram realizados relatórios de conclusões. - *(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.*

Todas as conclusões e reflexões, entre elas as provenientes da avaliação externa, serviram ainda para traçar uma metodologia na escolha das propostas para o plano de ação para o biénio 2015/17, as quais estão já elencadas e organizadas em documento próprio, para serem profundamente analisadas no arranque do ano letivo 2015-16.

Percebeu-se também, nesta meta final, que os instrumentos de avaliação das atividades têm de ser aperfeiçoados mas espera-se por orientações coletivas, no seio do agrupamento, para este fim.
Este percurso realizado ao longo do ano letivo 2014/15, deu vida ao plano de melhoria traçado pela anterior coordenadora, atingindo os seus objetivos, resultando na superação dos pontos fracos apontados.

1. Caracterização da estrutura educativa

O departamento curricular de educação pré-escolar é uma estrutura pedagógica intermédia, com assento no conselho pedagógico, constituído por 16 docentes, ainda que neste cômputo esteja uma docente contratada cujo contrato terminou antes do final do ano letivo e a docente que esteve com a dispensa da componente letiva, ao abrigo do artº79º do ECD e que não esteve presente na maioria das reuniões. A sua presença foi marcada na interlocução entre a equipa de educação para a saúde e o departamento, assim como da BE.

1.1. Docentes

Departamento Curricular do pré-escolar																				
Composição	N.º de docentes	Situação profissional			Escalões etários					Escalões profissionais									
		QA	QZP	C	(-) de 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	(+) de 60	S/	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Coordenadora de departamento c/ turma	1	1						1										1	
Assessora de coordenação c/turma	1	1						1						1					
Docentes	4	3+1*					1**	4						1+1**				2	1
Docentes	5		5				4		1	2				2				1	
Docentes	4			4			4			4									
Totais	16	6	5	4			9	5	1	6				5				4	1

***1 Docente de QA encontra-se ao abrigo do artº 79º**
****Esta docente pertence a outro QA**

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

As educadoras de infância funcionam em regime de monodocência pelo que o seu horário letivo está distribuído, equitativa e sequencialmente, pelos cinco dias da semana. A sua componente não letiva de estabelecimento está definida para a supervisão das atividades de animação e apoio à família e atendimento aos encarregados de educação, assim como para reuniões e realização de tarefas adstritas aos grupos de trabalho que vão sendo constituídos.

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

No primeiro período foram realizadas cinco reuniões.
No segundo período foram realizadas quatro reuniões.
No terceiro período foram realizadas igualmente quatro reuniões.
Ao longo do ano letivo 2014/15 foram realizadas treze reuniões formais.

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1) x 100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	6	6	100%
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	2	2	100%
(Fomentar) comunicação educativa	1	1	100%
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	9	8 +1*	100%
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	3	3	100%

- Uma atividade não foi concretizada em termos de escola (RV) mas foi absorvida pelo departamento da educação pré-escolar, tendo sido consolidada a 100%

Síntese avaliativa: Todas as atividades propostas foram cumpridas, à exceção de uma que implicava criar instrumentos de avaliação do PAA a nível da EB1 da Rosa dos Ventos. Sendo um objetivo de departamento, foi proposto em adenda em 2015, a nível deste órgão, e foi cumprido na íntegra.
Os objetivos do PEA foram atingidos com o enfoque sinalizado, tendo as atividades realizadas abraçado outros, pela sua transversalidade.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					
	Alunos	**Pais/Encarregados Educação**	**Pessoal não docente**	**Docentes**	**Comunidade Educativa**	**N.º Total de atividades**
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	**2x291 1x 140**	**1x140**	**0**	**3x15**	**0**	**6**
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	**0**	**0**	**o**	**2x15**	**0**	**2**
(Fomentar) comunicação educativa	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	**1x291 1x50 3x21 1x291**	**1**	**0**	**1x15**	**0**	**8**
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	**3x291**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**

Síntese avaliativa: Algumas atividades realizadas foram no âmbito dos projetos" Eu sou assim por um mundo melhor" e "Pequenas Pegadas para um Planeta melhor"; da formação contínua e trabalho de grupos do departamento. Qualquer uma delas atingiu e, em alguns casos ultrapassou, as metas previstas, especialmente no que diz respeito ao trabalho colaborativo e de grupo do departamento.
Ao longo dos 3 períodos, e em todos os JI, as atividades realizadas multiplicaram-se em diferentes ações, no âmbito dos PT, com resultados muito positivos para as turmas.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	**AAAF** **Todas as turmas de JI**	**291 alunos** **219 alunos**
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação		
(Fomentar) comunicação educativa		
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	**Todas as turmas de JI** **ATT1 e ATT2** **AE** **ET1, ET2, ET3**	**291 alunos** **50** **21** **68**
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	**Todas as turmas de JI**	**291 alunos**

Síntese avaliativa: As ações envolveram todo o universo de alunos em idade pré-escolar, à exceção de três que foram desenvolvidas só em alguns JI. No entanto, a multiplicação de ações decorrentes das atividades do PAA, no âmbito dos PT, alargou em muito o nº de alunos abrangidos, com resultados que, em alguns casos, ultrapassaram as expetativas/ metas previstas para a ação inicial.

3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

Foi cumprido o plano de ação que dá resposta ao plano de melhoria proposto para o departamento, para o ano em curso.

Todos as docentes envolveram as suas turmas nas propostas de departamento, sendo que três JI integraram mais atividades, uma vez que já estavam delineadas. Contudo, verificou-se, pela avaliação das ações das turmas e respetivos planos de turma, que algumas atividades deste plano de ação foram exploradas de forma consistente, transversal e múltipla, tanto em contexto de sala como em contexto de escola. Também foram abertas as portas a algumas parcerias internas e externas que proporcionaram a articulação pedagógica e curricular, em alguns casos, atingindo o objetivo (*Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento* e *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.*

Os encarregados de educação foram envolvidos de uma forma construtiva e as experiências proporcionadas pelas ações dirigidas aos alunos e à comunidade tiveram bons resultados, cumprindo com os objetivos *(Fomentar) comunicação educativa* e *(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.*

Os alunos adquiriram as competências previstas, na sua maioria, com grande enfoque nas problemáticas do comportamento, no decurso dos projetos desenvolvidos:" Eu sou assim por um mundo melhor" e "Pequenas Pegadas para um Planeta Melhor", cumprindo com o objetivo *(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.*

Houve aquisição de saberes através das visitas de estudo e reforçadas competências sociais, cumprindo com os objetivos *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas* e *(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade*.

Foi facultada formação acreditada para uma melhor intervenção das docentes na área de formação pessoal e social. *(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas*.

Paralelamente, o departamento reviu a sua forma de atuação, criando instrumentos online para avaliação das ações, atingindo amplamente o objetivo *(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.*

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas."

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/ organizacional	2	1		MB	
7. Formação docente e/ou não docente		1 alargada ao 2º e 3º p		MB	Formação na área da formação pessoal e social
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias	2			MB	Estes projetos

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
e/ou projetos	alargadas ao 2º e 3º p				foram transversais a vários objetivos do PEA
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação…					
12. Promoção das TIC				MB	Está tipologia está, por inerência ligada aos formulários online

*Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: As ações previstas foram muito bem-sucedidas, contribuindo de modo significativo para a qualidade das práticas educativas / aprendizagens.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação"

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1	1		MB	
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de					

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação…					
12. Promoção das TIC					

*Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: As ações internas do departamento e os projetos foram muito bem-sucedidos, dando um contributo muito positivo para a organização escola.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (fomentar) a comunicação educativa"

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1 alargada ao 2º e 3º p	X	X	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação…					
12. Promoção das TIC					

*Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u>: Os projetos tiveram grande realce. As parcerias evidenciaram-se mais a nível dos PT.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento"

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas	1	1	3	MB	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente		1alargada ao 3º p		MB	
8. Interação escola-família	1alargada ao 2º e 3ºp		1	MB	
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação…					
12. Promoção das TIC					

*Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u>: Estas ações decorreram, em grande parte, do desdobramento de projetos

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania"

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1			MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação…	2			MB	
12. Promoção das TIC					

*Escala: **I** – Insatisfatório; **S** – Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Apesar de esta ação aparecer isolada, este objetivo foi o que esteve sempre presente em todas as atividades e ações pedagógicas dirigidas aos alunos e até na formação contínua do grupo de educadoras, como grande objetivo nestas faixas etárias." (desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania" foi o objetivo estratégico com maior impacto e resultados.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Os projetos implementados, pela sua amplitude, vieram dar resposta a vários objetivos do PEA. Puderam facilmente integrar-se noutras tipologias de atividades, uma vez que abraçaram as diferentes áreas de conteúdo das OCEPE e cumpriram largamente com as metas estabelecidas, tanto a nível do projeto educativo como também do plano de melhoria traçado para este ano letivo. Foi um trabalho

continuado e articulado com as famílias, outros níveis de ensino e entre turmas da educação pré-escolar.

3.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não creditada				
Operacionalização das OCEPE no âmbito da formação pessoal e social	**Sim** - 1,2 unidades de crédito		15	30 horas - Oficina de formação 15+15	Cenforma Formadora Maria Isabel Castro	Área de Formação Pessoal e Social

Síntese avaliativa: Desta formação resultaram miniprojectos que foram aplicados em contexto de sala, com um impacto muto positivo junto dos alunos da educação pré-escolar. Foram reveladas novas competências estratégicas das docentes na sua prática letiva, em especial na intervenção e atuação junto de crianças com problemas de comportamento.
Houve bastante recetividade por parte das formandas e foi feita uma avaliação final que tange a excelência.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS, EM DEPARTAMENTO

Os dados apresentados têm como referência 296 alunos que frequentaram os Jardins de Infância do AEPJS, no início do ano letivo (outubro de 2014) e 294 alunos que terminaram o ano letivo (junho 2015), com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos (até 31 de dezembro de 2014).

Os indicadores são os que constam na avaliação dos alunos e têm como referência as OCEPE e as metas de aprendizagem.

Pela avaliação dos planos de turma, constatou-se que os grupos eram bastante díspares em matéria de composição e género. Contudo, verificaram-se algumas caraterísticas que se destacam, tendo algumas sido maioritariamente colmatadas. Os dados mais evidentes, pela sua percentagem, foram despistados através dos projetos, de encaminhamentos para terapias e diferentes estratégias de intervenção/ação pedagógicas.

a) Caraterísticas identificadas, consideradas mais problemáticas

De comportamento	**8**
De relacionamento interpessoal	**5**
No domínio da linguagem oral	**10**
No domínio da linguagem e abordagem à escrita	**2**
No domínio da matemática	**2**
No domínio da expressão plástica	**5**
No domínio da expressão musical	**0**
No domínio da expressão dramática	**1**
No domínio da expressão motora	**2**
Na área do conhecimento do mundo	**1**
Outro	**2**

b) Estratégias implementadas no âmbito dos PT, por educadora*

Pedagogia diferenciada	12
Trabalhos de grupo	13
Trabalhos a pares	13
Maior envolvimento dos Encarregados de Educação	10
Apoio individualizado	11
Intervenção de técnicos especializados	6
Articulação curricular com outros níveis de ensino	10
Articulação conjunta com outros níveis de ensino	10
Outro	4

*Do total de educadoras titulares de grupos (14), uma não respondeu ao inquérito

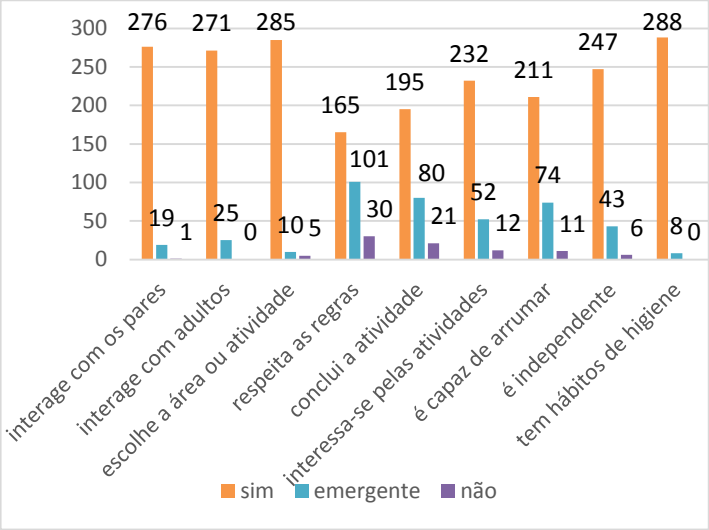
Verifica-se que as educadoras utilizaram várias estratégias pedagógicas para um adequado acompanhamento de todas as situações e características das crianças dos grupos.

c) Resultados obtidos por área de conteúdo, por aluno

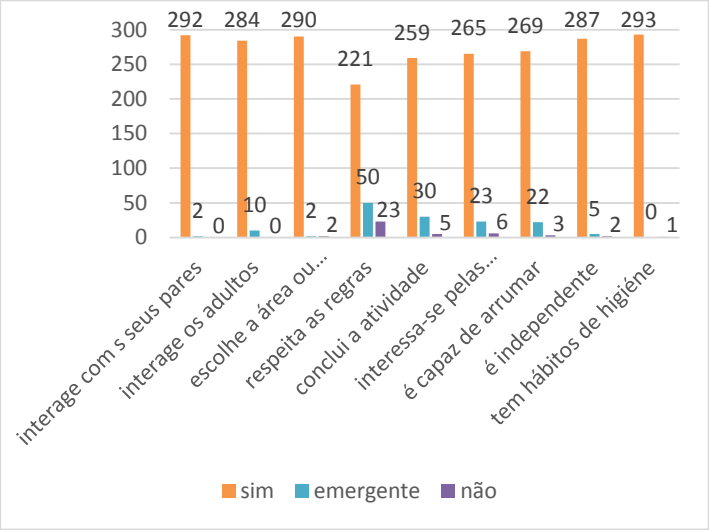
Tendo em conta a existência de flutuações relativas a desistências/novas admissões de alunos, ressalva-se o facto de alguns dos 296 alunos avaliados no início do ano poderem não corresponder aos alunos avaliados no final do mesmo

A partir da avaliação diagnóstica feita no início e no final do ano letivo, foi possível aferir o seguinte, por comparação:

<u>Área da Formação pessoal e social</u>



Outubro de 2014

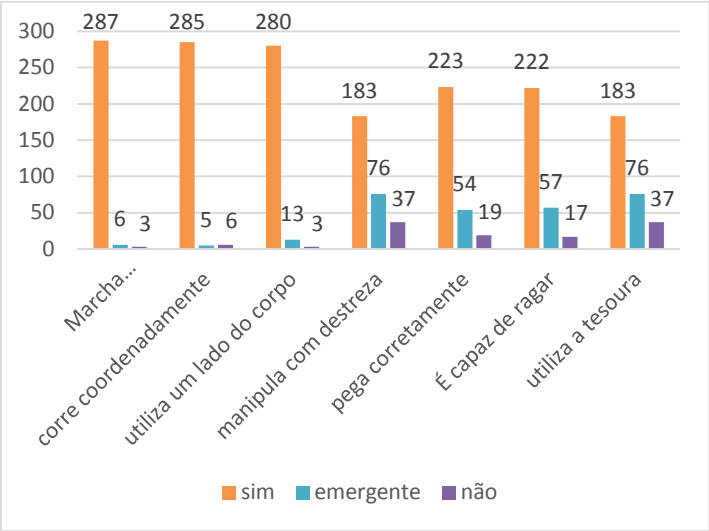


Junho de 2015

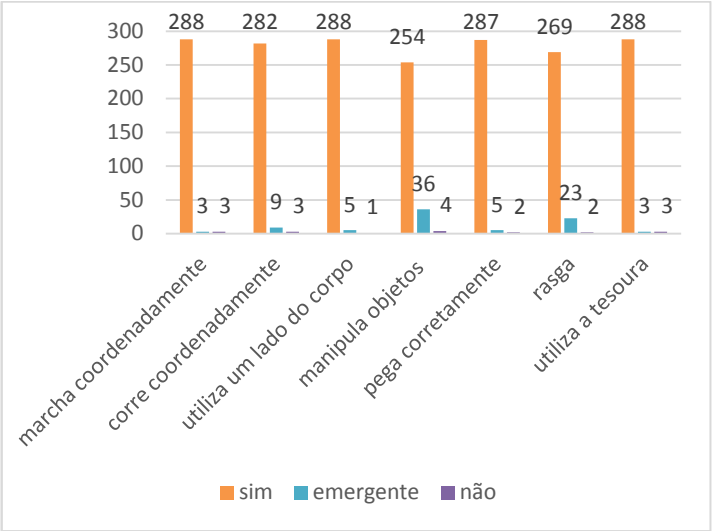
Dos nove itens analisados, observa-se que houve, em todos eles, uma progressão global positiva, sendo mais significativa *ao nível do cumprimento de regras*, do *interesse* e *conclusão de atividades* e *capacidade para arrumar*.

Área da Expressão e comunicação

Domínio da expressão motora



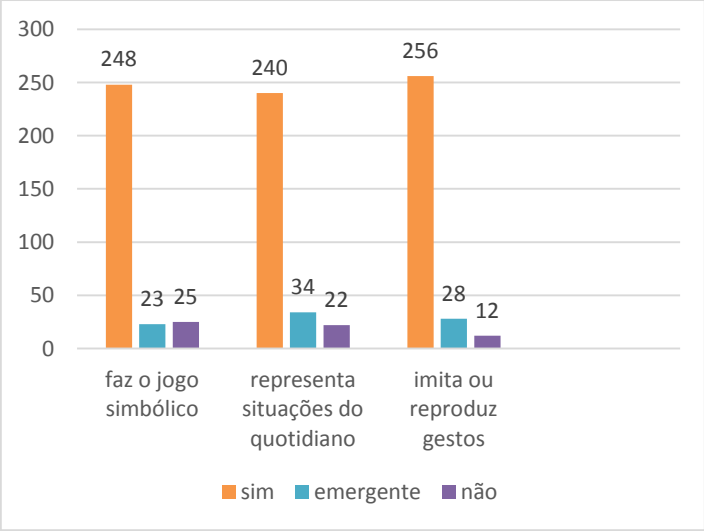
Outubro 2014



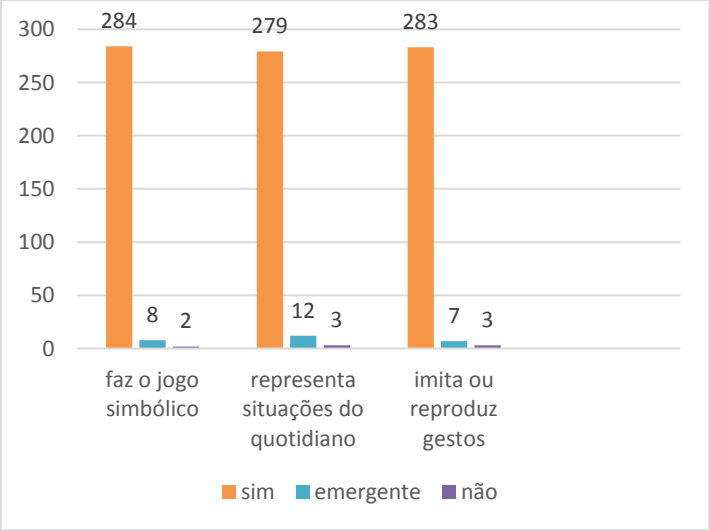
Junho 2015

Dos sete itens analisados, observa-se que houve um aumento significativo na aquisição de competências associadas à motricidade fina, nomeadamente *utilização da tesoura*, mantendo-se semelhantes os resultados obtidos ao nível da motricidade global, por serem competências adquiridas no início do ano.

Domínio da expressão dramática



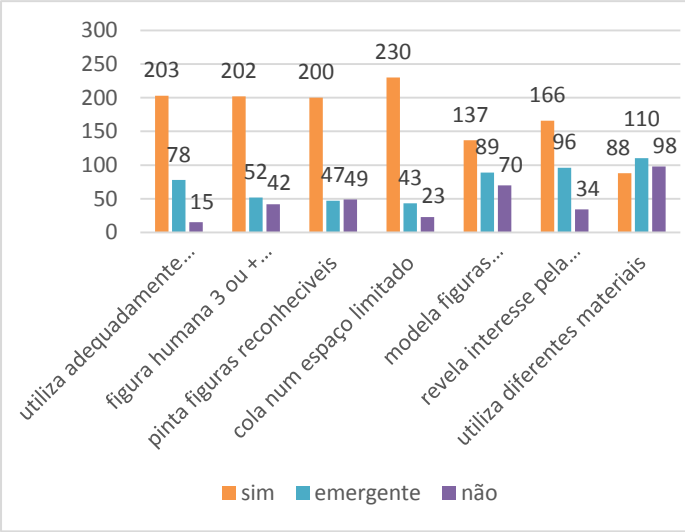
Outubro 2014

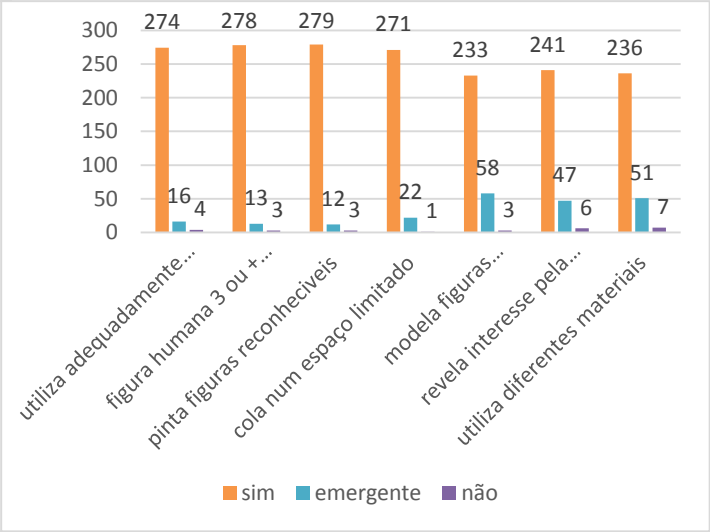


Junho 2015

Dos três itens analisados, pode observar-se uma progressão positiva em todos eles, devendo destacar-se o valor residual de alunos que não atingiram as competências, ou que as possuem emergentes, em junho de 2015.

Domínio da expressão plástica

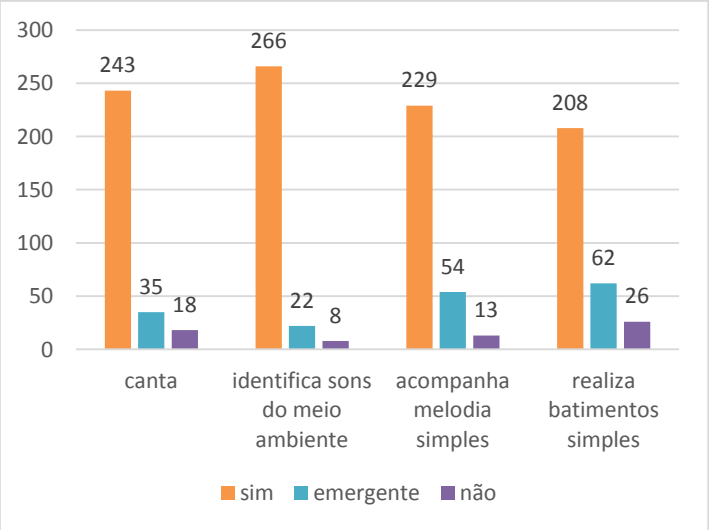


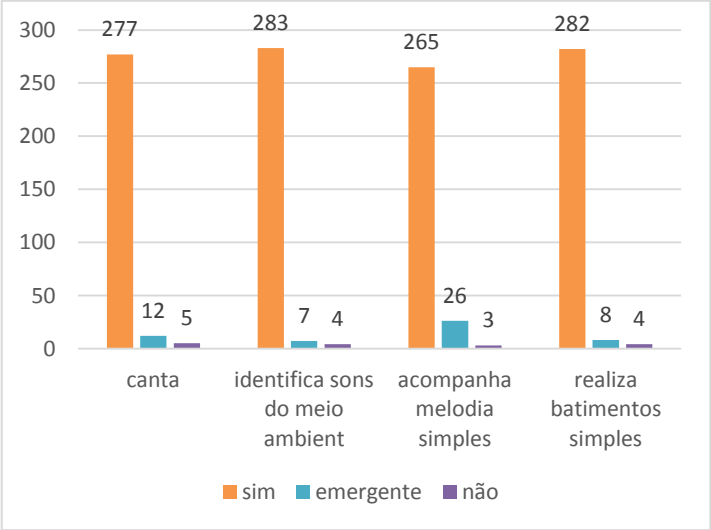


Outubro 2014 Junho 2015

Dos sete itens analisados, regista-se uma progressão acentuada de competências em todos os itens, com especial relevância para o *desenho da figura humana*, *pintura de figuras reconhecíveis* e na *utilização adequada de materiais*. Será também de realçar o número reduzido de alunos que não atingiram as competências neste domínio, no final do ano.

Domínio da expressão musical

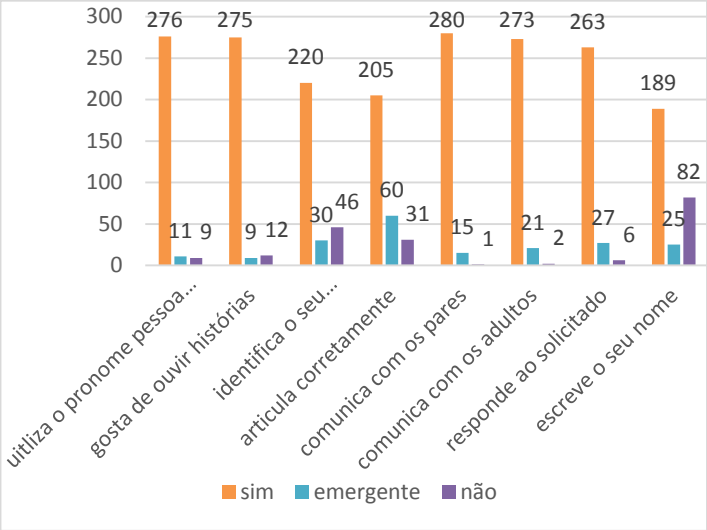




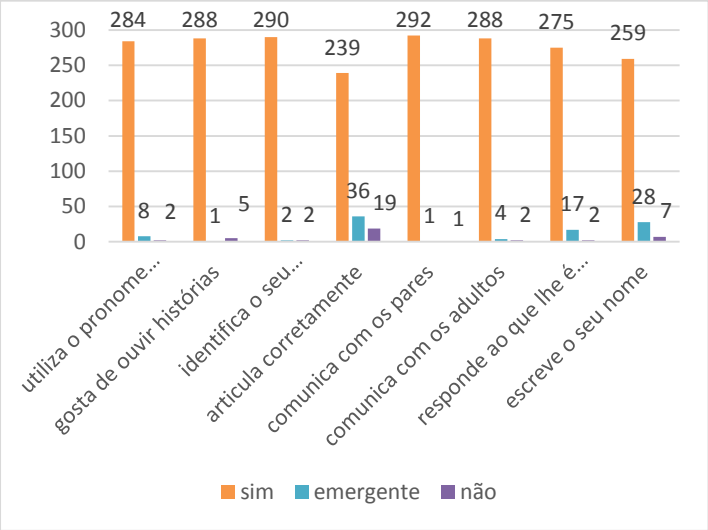
Outubro 2014 Junho 2015

Dos quatro itens analisados, observa-se que houve uma evolução positiva em todos eles, mais acentuada em relação à *reprodução de* canções e *realização de batimentos.*

Domínio da expressão oral e abordagem à escrita



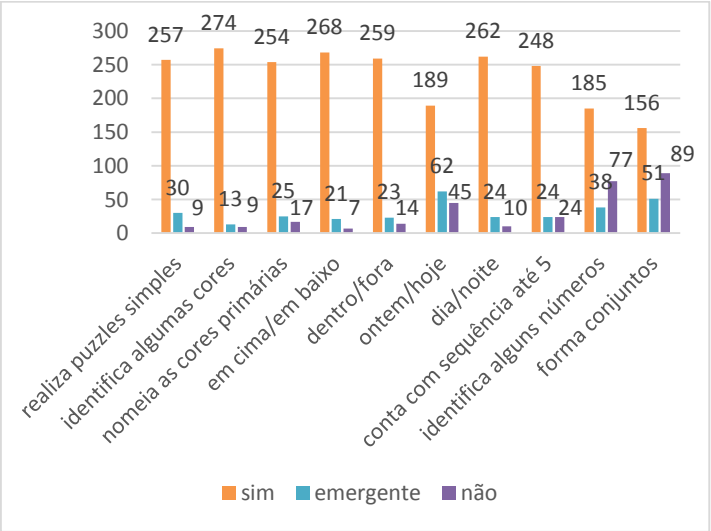
Outubro 2014



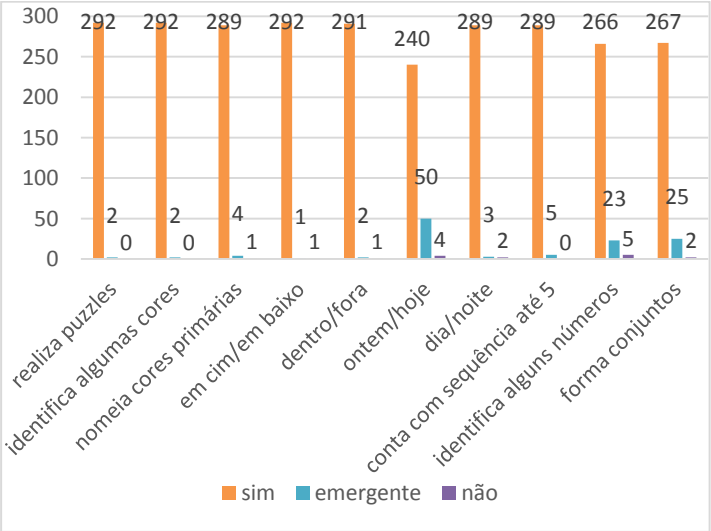
Junho 2015

Dos oito itens analisados, observa-se que houve uma progressão significativa de competências, sendo este resultado mais expressivo ao nível dos itens relacionados com a abordagem à escrita (*identificação e escrita do nome*) e menos expressivo em relação aos resultados obtidos na expressão oral, com exceção da *articulação correta de palavras*. A articulação de palavras continua ainda abaixo do desejado, em termos numéricos.

Domínio da matemática



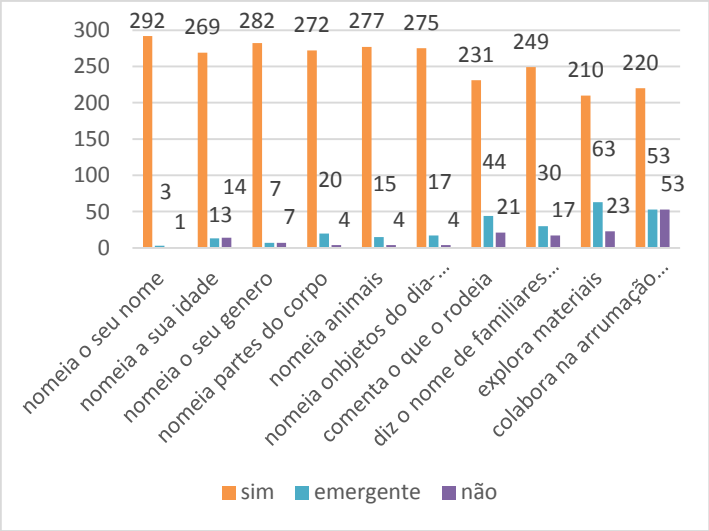
Outubro 2014



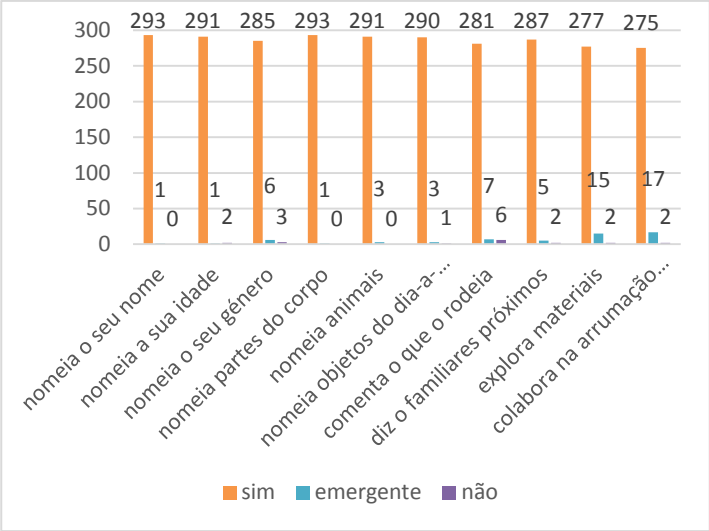
Junho 2015

Dos dez itens analisados, observa-se que houve uma progressão muito significativa de competências, com especial relevância para a *capacidade de formar conjuntos* e compreensão das *noções espaciotemporais*. Destaca-se também o valor residual de alunos com competências não adquiridas neste domínio.

Área do conhecimento do mundo



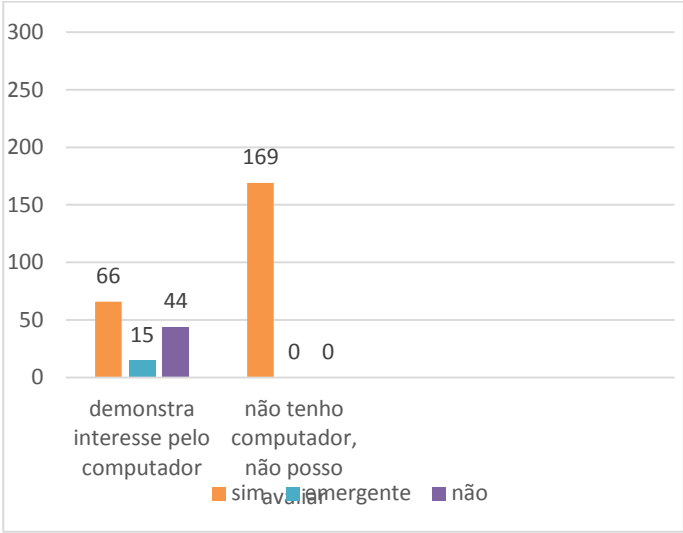
Outubro 2014



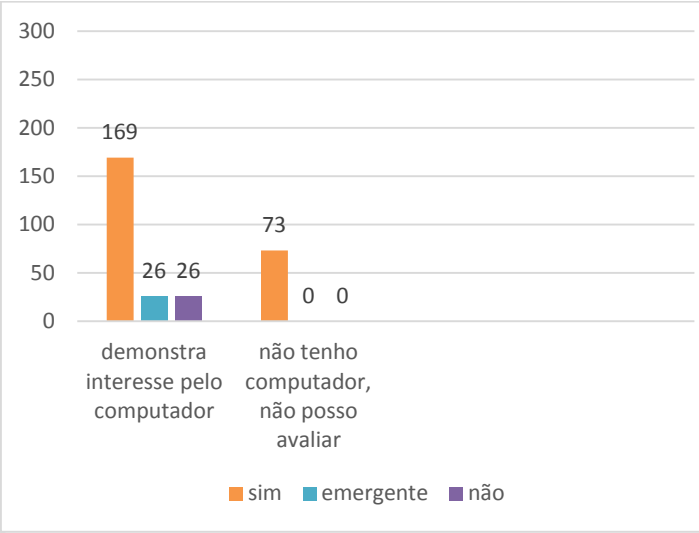
Junho 2015

Dos dez itens analisados, observa-se que houve uma evolução positiva de todas as competências, com maior expressão ao nível da *exploração de materiais* e da *colaboração na arrumação da sala* e menos significativa ao nível do *conhecimento de si mesmo (nome e género)*, por serem competências já adquiridas pela maioria dos alunos no início do ano letivo. Salienta-se ainda, os valores residuais relativos a competências não adquiridas nesta área de conteúdo.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)



Outubro 2014



Junho 2015

Da análise dos gráficos, podemos observar que no início do ano letivo apenas dispunham de computadores 105 alunos e no final do ano letivo 221 alunos, o que representa um acréscimo significativo na disponibilização destes recursos.

Tendo este aspeto em consideração, pode-se observar que no início do ano letivo a maioria dos alunos revelava interesse ou interesse emergente pelo uso do computador, embora existisse uma parte significativa de alunos sem interesse. No final do ano letivo, numa análise proporcional, pode-se observar que houve um aumento significativo no *interesse* / *interesse emergente* demonstrados.

Síntese avaliativa: Dos 18 quadros apresentados em análise de comparação entre outubro 2014 e junho 2015,referentes às diferentes áreas de conteúdo das OCEPE, foi possível observar que houve uma progressão significativa de aquisição de competências em todas as áreas de conteúdo e respetivos domínios.

Por outro lado, pode observar-se que as áreas com menor expressão de progressão de aquisição de aprendizagens se registam nos domínios da motricidade global, expressão dramática e musical, onde a grande maioria dos alunos, no início do ano, apresentavam já as competências adquiridas.

A capacidade articulatória continua em deficit, apesar do trabalho desenvolvido, por carecer de apoio especializado, na maioria das situações.

Pelos resultados obtidos, podemos concluir que a iniciativa do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar em realizar uma avaliação diagnóstica no início e final do ano letivo foi importante para situar o nível de competências e evolução dos alunos, permitindo uma resposta educativa mais adequada, com resultados significativos na aquisição de competências, o que aponta para a continuidade da sua utilização como instrumento pedagógico.
Esta avaliação comparativa não só fornece dados como estimula as docentes a manterem uma postura dinâmica e proactiva face às dificuldades apresentadas pelas crianças, pois reconhecem o impacto das suas ações, resultando como reforço positivo.

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

"O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (DCEPE) funcionou com dinâmicas várias: grupos de trabalho, reuniões mensais e reuniões informais, entre outras.

Com estas dinâmicas valorizou-se o trabalho em equipa, existiram momentos de partilha de estratégias e conhecimentos que melhoraram as práticas educativas, tanto individual como coletivamente.

Verificou-se que todos os membros do DCEPE mostraram empenho e disponibilidade em cumprir com todos os pressupostos inerentes à dinâmica do DCEPE, assim como das próprias escolas. Os projetos delineados e as planificações mensais foram de encontro aos interesses e necessidades das crianças, estiveram de acordo com os objetivos do PEA, do PAAA e das OCEPE, adequando-se aos PT e às metodologias de cada educadora.

O interesse e a participação das docentes na formação contínua foram excelentes, já que todas participaram na ação de auto formação de forma dinâmica, contribuindo com ideias, propostas de atividades e mostra de trabalhos práticos, valorizando assim o trabalho em equipa. Observou-se uma evolução muito positiva no decorrer da formação, não só ao nível dos conhecimentos mas também na coesão e entreajuda como grupo.

Todos as docentes mostraram disponibilidade na participação em grupos de trabalho, contribuindo com propostas adequadas às necessidades e cumprindo sempre com os prazos e as diretrizes emanadas.

Foi possível, ao longo do ano, criar vários instrumentos de avaliação, optando-se por formulários online (avaliação dos PT, atividades do PAAA, atividades das AAAF, avaliação diagnóstica) que foram uma mais-valia para a visualização do trabalho realizado, uma vez que permitiram a elaboração de vários relatórios finais, que demonstram os resultados reais do trabalho realizado ao longo do ano.

A criação de um blog de DCEPE (http://dcepeaepjs.blogspot.pt/) permitiu a partilha e divulgação à comunidade educativa das atividades realizadas no âmbito dos projetos e das salas dos vários jardins-de-infância do agrupamento, tendo todas as educador contribuído para a sua execução, contribuindo assim para a consecução dos objetivos estratégicos.

A Coordenadora de DCEPE convocou sempre de acordo com o estabelecido no regimento, procurou sempre assegurar o cumprimento das orientações emanadas pela direção e promoveu troca de experiências e cooperação entre as docentes. Transmitiu atempadamente as informações/esclarecimentos resultantes das reuniões de conselho pedagógico (CP) assim como submeteu ao CP as propostas do DCEPE, motivando a equipa para a realização de todas as tarefas. *in Ata nº 13/2015.*

Pontos fracos	Necessidade de instrumento universal de avaliação do PAAA dentro do AEPJS, em plataforma online.
Pontos fortes	Docentes com diferentes experiências e competências profissionais, reforçadas pelo tempo de serviço, no caso dos QA. Jardins-de-infância com relativa proximidade entre si e situados em /ou junto de escolas com o 1º ciclo ou integrada. Visitas de estudo conciliadas com as áreas de desenvolvimento e respetivos domínios. Bons canais de comunicação profissional dentro do departamento. Dinâmica do departamento.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	Continuidade da dinâmica existente dentro do departamento. Melhoria dos instrumentos de avaliação de acordo com as diretrizes que surgirem em 2015/2016. Criação de novo formato de projetos. Ampliação do universo pedagógico dos jardins-de-infância.

ANEXOS

Os documentos de monitorização do plano de ação podem ser encontrados no dossier de departamento, assim como os respetivos relatórios e documentação afim.

Montijo, 24/7/2015
A coordenadora de departamento
Maria Isabel Lopes Vieira e Castro